

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM

Avenida Dr. Anyzio Chaves, 1001 — Aeroporto Velho
CEP: 68030-290 - SANTARÉM-PARÁ
CNPJ nº 10.219.202/0001-82

GABINETE DA VEREADORA BARBARA MATOS (PP)

VEREADORA
BÁRBARA
MATOS

INDICAÇÃO PARLAMENTAR Nº 842/2025

Autoria: Vereadora Bárbara Matos

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM

Aprovado em única Discussão

Por: unanimidade

Plenário: 09/09/25

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM
Enf.ª Albardeira

Ementa: Sugere ao Poder Executivo Municipal que, por intermédio da Secretaria Municipal de Transporte, analise a viabilidade técnica e jurídica da concessão de passe livre nas linhas urbanas e intermunicipais de transporte coletivo às mulheres vítimas de violência doméstica.

Senhor Presidente,

Nos termos do Regimento Interno desta Casa Legislativa, requiero que seja encaminhada ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal de Santarém a presente **Indicação**, sugerindo que, por meio da Secretaria Municipal de Transporte, seja realizada análise técnica e jurídica acerca da viabilidade da concessão do **passe livre nas linhas urbanas e intermunicipais de ônibus às mulheres vítimas de violência doméstica e familiar**, como forma de garantir o direito de deslocamento, acesso a serviços públicos essenciais e fortalecimento das medidas de proteção.

JUSTIFICATIVA

A medida tem como objetivo promover a dignidade, a mobilidade e a segurança das mulheres em situação de vulnerabilidade, muitas vezes privadas de meios financeiros para se deslocarem até delegacias especializadas, centros de referência, serviços de saúde, acompanhamento jurídico e demais políticas de apoio.

Sugere-se, para efeito de regulamentação, alguns critérios a serem considerados para a concessão e utilização do benefício:

1. Que o passe livre seja destinado exclusivamente às mulheres que possuam registro de ocorrência ou medida protetiva vigente expedida pelo Poder Judiciário;
2. Que a concessão seja vinculada a cadastro junto à Secretaria Municipal de Assistência Social, em articulação com a rede de proteção às mulheres;
3. Que seja expedido um cartão ou documento específico, intransferível, para a utilização do benefício;
4. Que seja prevista a revisão periódica da concessão, observando-se a manutenção da situação de vulnerabilidade.

Trata-se de uma política pública de alto alcance social, que vai ao encontro da proteção integral prevista na **Lei Federal nº 11.340/2006 (Lei Maria da Penha)**, bem como reforça o compromisso municipal com a promoção dos direitos humanos e com a prevenção da violência de gênero.

Segue em anexo o diagnóstico de atendimento às mulheres vítima de violência do município, para melhor análise do pleito.

Diante do exposto, indico ao Poder Executivo Municipal a adoção das providências necessárias para viabilizar, com urgência, a análise técnica e jurídica dessa iniciativa.



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM
Avenida Dr. Anysio Chaves, 1001 — Aeroporto Velho
CEP: 68030-290 - SANTARÉM-PARÁ
CNPJ nº 10.219.202/0001-82
GABINETE DA VEREADORA BARBARA MATOS (PP)



BARBARA LUZIA DE
OLIVEIRA
MATOS:50838482287

Assinado de forma digital por
BARBARA LUZIA DE OLIVEIRA
MATOS:50838482287
Dados: 2025.09.08 13:02:31 -03'00'

Vereadora Bárbara Matos



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTARÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL- SEMTRAS

Av. Sérgio Henn, nº 838 – Aeroporto Velho – Santarém-Pa – CEP: 68020-250

E-mail: vigilanciasociassistencial.stm@gmail.com



**DIAGNÓSTICO DE ATENDIMENTO ÀS MULHERES VÍTIMA DE
VIOLÊNCIA NO MUNICÍPIO DE SANTARÉM/PA**

SANTARÉM/PA
2023

PREFEITO

Francisco Nélio Aguiar da Silva

SECRETÁRIA

Celsa Maria Gomes de Brito Silva

CHEFE DE DIVISÃO DO NÚCLEO DE PLANEJAMENTO

Roselene Maria Duarte Andrade

CHEFE DE DIVISÃO DO NÚCLEO DO SUAS

Adriany de Oliveira Arruda

CHEFE DE DIVISÃO DA VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

Rose Mara Jardim Ruiz

CHEFE DE DIVISÃO ESPECIALIZADA DA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

Aline Lobato

CHEFE DE DIVISÃO ESPECIALIZADA DA PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

Marlen Ferreira Ribeiro

COLABORADORES:

Tayná Brandão Pedroso – Seção de Estatística e Gerenciamento de Dados

Diany Maria Brelaz de Castro – Coordenadora do PARAPAZ

Raquel Campos – Assessora de Políticas para Mulheres

CAP/PM Artur Peter Vinhote de Vasconcelos – Coordenador do Programa Patrulha Maria da Penha

Coronel Celton Otávio - Coordenador da Diretoria de Política de Prevenção Social de Segurança Pública

SUMÁRIO

1. INDICE POPULACIONAL.....	<u>04</u>
2. MULHER NO MUNICÍPIO DE SANTARÉM	<u>05</u>
3. CENTRO MARIA DO PARÁ.....	<u>06</u>
4. DELEGACIA ESPECIALIZADA DE ATENDIMENTO A MULHER DEAM/PARAPAZ.....	<u>08</u>
5. PROGRAMAS PATRULHA MARIA DA PENHA E PRO MULHER PARÁ.....	<u>08</u>
REFERÊNCIAS	<u>10</u>

1. ÍNDICE POPULACIONAL

O Município de Santarém localiza-se na Mesorregião do Baixo Amazonas, na margem direita do Rio Tapajós, sendo a terceira maior cidade do estado do Pará e o principal centro socioeconômico do oeste do estado, porque oferece melhor infraestrutura econômica e social (como escolas, hospitais, universidades, estradas, portos, aeroportos, comunicações, indústria e comércio e etc.) e possui um setor de serviços mais desenvolvido. Possui uma área de 22 887,080 km², sendo que 77 km² estão em perímetro urbano.

Seu clima quente e úmido, é característico das florestas tropicais. Em frente a cidade, o Rio Tapajós se encontra com o Rio Amazonas, formando o famoso encontro das águas, um dos principais cartões postais da cidade. Em 2020, a população de Santarém/PA foi estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em um quantitativo de 306.480 habitantes, sendo então o terceiro município paraense mais populoso, o sétimo mais populoso da Região Norte e o 83º mais populoso município do Brasil.

Com intuito de identificar o perfil das famílias, o Governo Federal criou o cadastro único, sendo um instrumento muito importante que visa coletar de dados e informações das famílias brasileiras com objetivo de identificar todas as famílias de baixa renda existentes no país para fins de inclusão em programas de assistência social e redistribuição de renda. Segundo o CECAD (2023), há 246.072 pessoas cadastradas no CadÚnico, destas 49% vivenciam situação de extrema pobreza, 18% em situação de pobreza e 21% são baixa renda, e apenas 12% das pessoas cadastradas não vivenciam vulnerabilidade financeira, conforme imagem abaixo:

Figura 1: Número de famílias cadastradas no CadÚnico em janeiro de 2023.

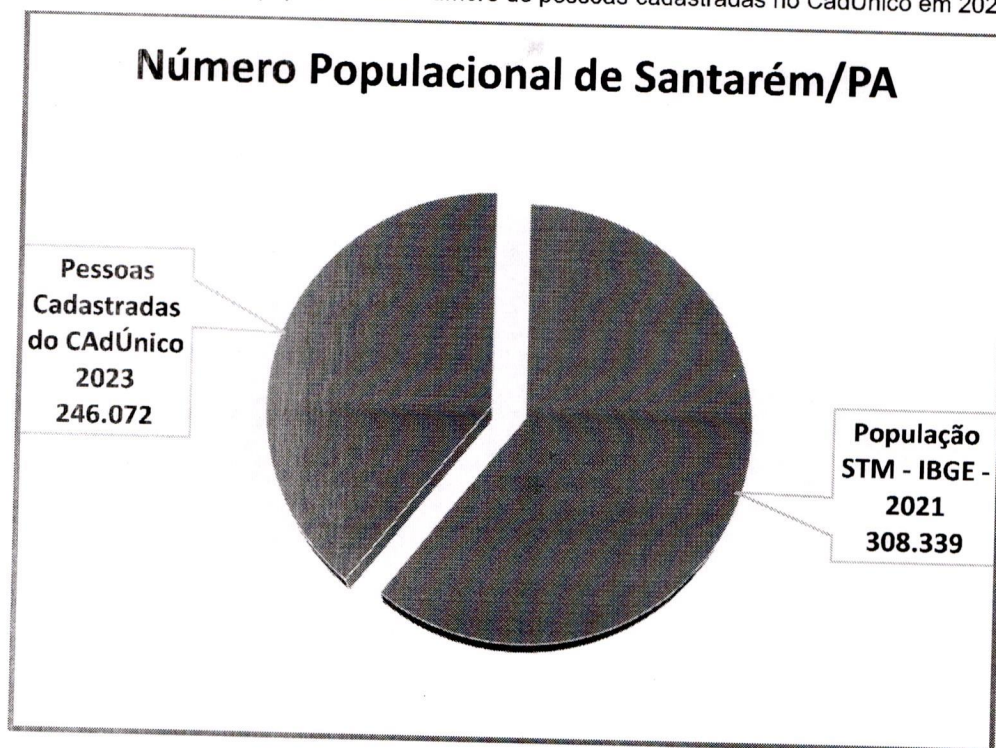
CADASTRO ÚNICO



Fonte: <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/ri/relatorios/cidadania/?codigo=150680&aM=0>

Fazendo uma análise do índice populacional em relação às pessoas cadastradas no CadÚnico, aponta-se que 80% da população santarena está cadastrada no sistema do Governo Federal, destas 70% vivenciam vulnerabilidade financeira. Abaixo pode-se observar o número de pessoas do município pelo número de pessoas cadastradas no CadÚnico, conforme Gráfico abaixo:

Gráfico 1: Número populacional e número de pessoas cadastradas no CadÚnico em 2023.



Fonte: IBGE (2023), CECAD (2023).

2. MULHER NO MUNICÍPIO DE SANTARÉM

Segundo Bianchine (2011), pontua que a mulher é vulnerável a ser vítima de violência doméstica, porém o risco de sofrer a violência não pode igualado entre as mulheres, pois a mulher deve se reconhecer como um sujeito de direito, e não como objeto submetida a uma tradição. Sendo necessário focar nessa questão, para se concentrar as políticas de prevenção da violência doméstica e familiar contra a mulher. Segundo o CECAD (2023), o sistema do CadÚnico possui o número de 75.590 mulheres adultas, representando 24,5% da população do Município de Santarém/PA, conforme aponta o quadro abaixo:

Quadro 1: Número de Mulheres cadastradas no CadÚnico.

Faixa etária	Sexo			TOTAL
	Masculino	Feminino	Sem Resposta	
Entre 18 a 24	13.264	16.648	0	29.912
Entre 25 a 34	13.400	22.760	0	36.160
Entre 35 a 39	6.152	10.100	0	16.252
Entre 40 a 44	5.697	8.919	0	14.616
Entre 45 a 49	4.929	6.875	0	11.804
Entre 50 a 54	4.096	5.521	0	9.617
Entre 55 a 59	3.625	4.767	0	8.392
TOTAL	51.163	75.590	0	126.753

Fonte: CECAD, Vigilância Socioassistencial, 2023.

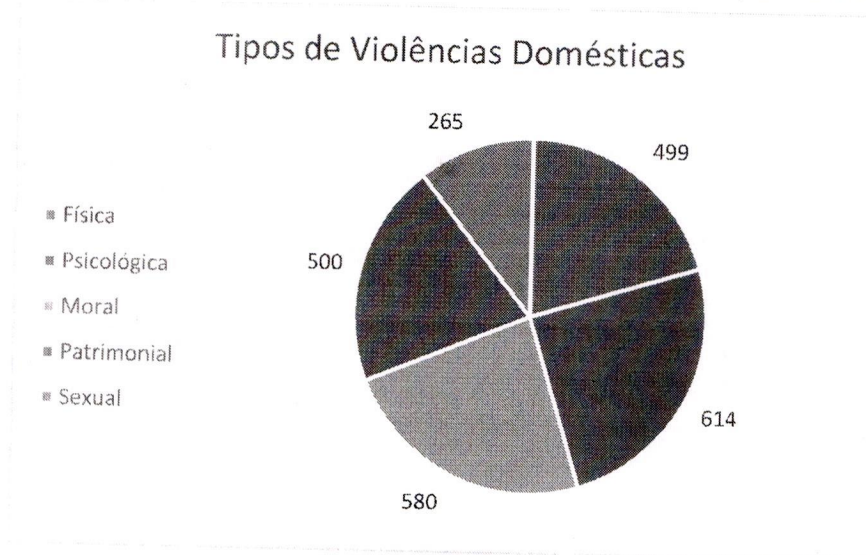
Ao longo da história do Brasil a mulher não era legalmente reconhecida como sujeito de direito, somente após muitas lutas sociais a sociedade brasileira conseguiu reconhecê-la através da Constituição Federal de 1988. Desde então, a sociedade passou a lutar para garantir com que os direitos da mulher fossem reconhecidos e praticados pela população, porém infelizmente a essa luta perpassa pelos dias atuais, pois o índice de violência doméstica e feminicídio continua alto, para isso a rede de proteção a mulher do Município de Santarém tem executado um trabalho de prevenção e enfrentamento a violência doméstica de forma continua, visando a redução desse índice de violências.

3. CENTRO MAIA DO PARÁ

Durante o período de janeiro a dezembro de 2022 foram realizados 635 acompanhamentos de casos de violência doméstica no Centro Maria do Pará. A violência doméstica é classificada por 05 (cinco) tipos, sendo: Violência Física, Violência Moral, Violência Psicológica, Violência Sexual e Violência Patrimonial. No entanto, uma mulher pode sofrer mais de um tipo de violência doméstica, com isso, o gráfico abaixo mostra que as violências cometidas às mulheres com maiores índices no decorrer do ano de 2022 sendo: violência psicológica com 614 mulheres, violência

moral com 580 mulheres, violência física com 499 mulheres, violência patrimonial com 500 mulheres e violência sexual com 275 mulheres acompanhadas, totalizando o número de 2272 violências sofridas pelas 635 mulheres, conforme gráfico abaixo:

Gráfico 2: Tipo de violência doméstica sofrida pelas 635 vítimas acompanhadas 2022



Fonte: Relatório Anual do Centro Maria do Pará, 2022.

Nos últimos três anos observa-se um aumento significativo nos atendimentos a mulheres em situação de violência doméstica no Município de Santarém/PA, podemos observar nos dados abaixo que em 2022 o Centro Maria do Pará realizou o acompanhamento de 635 mulheres, em comparação ao ano de 2021 onde realizou o acompanhamento de 451 mulheres, aponta-se um aumento de 40,7% de casos inseridos para acompanhamento.

Quadro 2: Número de acompanhamentos por tipo de violência sofrida pelas mulheres atendidas pelo Centro M^a do Para nos 03 últimos anos.

Violência Doméstica - Santarém/PA			
Tipos de Violência	2021	2022	Março 2023
Nº de Casos acompanhados	451	635	664
PERFIL DE VIOLÊNCIAS SOFRIDAS PELAS MULHERES EM ACOMPANHAMENTO			
FÍSICA	353	499	518
MORAL	384	580	603
PATRIMONIAL	152	500	518
PSICOLÓGICA	403	614	643
SEXUAL	152	265	279
TOTAL	1.444	2.458	2.322

Fonte: Proteção Social Especial, Vigilância Socioassistencial, 2023.

O quadro acima mostra que a violência com maior índice é a violência psicológica, seguida da violência moral, violência física, violência patrimonial e violência sexual. No entanto, segundo a equipe do Centro Maria Pará uma mulher pode sofrer mais de um tipo de violência.

4. DELEGACIA ESPECIALIZADA DE ATENDIMENTO A MULHER DEAM/PARAPAZ

A Rede de Proteção a Mulher conta com o ParáPaz Mulher/DEAM, sendo uma delegacia com equipe especializada criada para oferecer serviço especializado de atendimento integral, qualificado e humanizado às mulheres em situação de violência Domésticas, com intuito de promover a cidadania da mulher e evitar a revitimização desta. Nos dois últimos anos a delegacia da mulher atendeu o número de 2.417 Boletins de Ocorrência, sendo que destes, apenas 848 inquéritos foram abertos, ou seja apenas 35% dos boletins registrados se configuraram crimes.

Quadro 3: Número de atendimentos pela DEACA nos dois últimos anos.

SERVIÇO	2021	2022
Boletim de Ocorrência	1.122	1.295
Inquérito Policial	430	418

Fonte: PARAPAZ/DEAM, 2023.

O quadro acima indica ainda que o número de boletim de ocorrência tem aumentado enquanto, houve uma pequena redução no número de inquérito abertos para apurar os crimes cometidos contra as mulheres, porém, vale ressaltar que muitas mulheres que registram o boletim retornam para retirar a queixa.

5. PROGRAMAS PATRULHA MARIA DA PENHA E PRO MULHER PARÁ

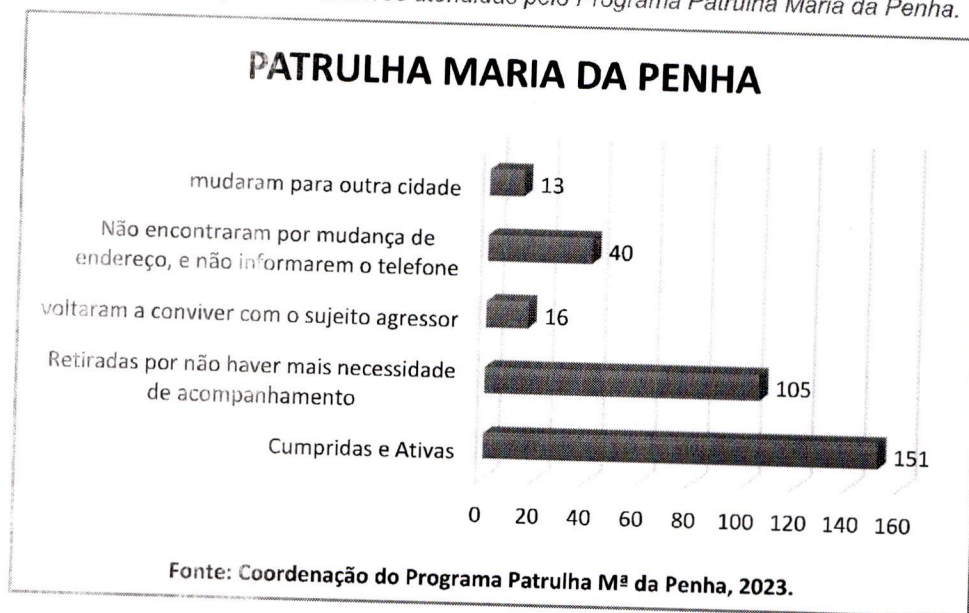
Com o objetivo de fortalecer a rede de proteção à mulher vítima de violência doméstica no Município de Santarém, foi criado o Programa Patrulha Mara da Penha, uma parceria da Vara da Violência Doméstica do Tribunal de Justiça do Pará em parceria com a Segurança Pública (Civil e Militar) e Prefeitura de Santarém por meio da Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social através do Centro Maria do Pará, o qual realiza atendimento à mulheres vítimas de violência doméstica que estão sob medida protetiva.

No ano de 2022 o programa atendeu o número de 285 mulheres, com as quais foram realizados acompanhamentos e verificação das medidas protetivas. Com a eficácia e a efetividade do trabalho da equipe do Programa Patrulha em verificar o cumprimento das medidas protetivas nas residências, muitas sentiram-se protegidas, amparadas e livres com o afastamento do sujeito agressor, levando-as solicitarem a retirada das medidas, assim como outras voltaram a conviver com o conjugue e estão bem.

Algumas mulheres não foram identificadas por não encontrarem seus endereços, outra situação apontada pela equipe o fato de algumas mulheres mudarem-se para outras cidades. Com isso, a equipe finalizou o ano de 2022 com 126 assistidas que continuam ativas.

Em abril de 2023 a equipe Patrulha Maria da Penha está acompanhando o número de 151 mulheres assistidas ativas e acompanhadas, conforme mostra o gráfico abaixo:

Gráfico 3: Situação das mulheres atendidas pelo Programa Patrulha Maria da Penha.



Em 03 de Abril de 2023 iniciaram as atividades do Programa Pro Mulher Pará, através também da parceria entre a Vara da Violência Doméstica do Tribunal de Justiça do Pará em parceria com a Segurança Pública (Civil e Militar) e Prefeitura de Santarém por meio da Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social através do Centro Maria do Pará. Segundo o coordenador da Política de Prevenção Social de Segurança Pública, o Programa Pro Mulher Pará visa buscar os dados estatísticos relacionados a ligações de mulheres ao NIOP solicitando ajuda, as quais não

possuem coragem de fazer o registro de ocorrência na Polícia Civil, para que a viatura do 'Pro Mulher', que também é uma viatura rosa faça esse acompanhamento da vítima para que esta tenha coragem de realizar o boletim de ocorrência, ou seja, é um complemento ao Programa Patrulha Maria da Penha.

O município de Santarém conta com duas viaturas rosas destinadas as demandas de violência doméstica, as quais executaram os dois programas supracitados, que junto com a rede de proteção à mulher objetivam ampliar mais ainda todas as ações na proteção da mulher em situação de violência para a redução do índice de violência no município.

REFERÊNCIA

BIANCHINI, Alice. **A mulher como pessoa vulnerável na relação de uma violência de gênero**. 2011. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/artigos/a-mulher-como-pessoa-vulneravel-na-relacao-de-uma-violencia-de-genero/121813975>. Acesso em: 05 maio 2023.

MDS, Ministério do Desenvolvimento Social Família e Combate a Fome. **CECAD**. 2023. Disponível em: https://cecad.cidadania.gov.br/tab_cad.php. Acesso em: 05 maio 2023.

PARÁ, Governo do. **ParáPAZ Mulher/DEAM**. 2023. Disponível em: <http://www.parapaz.pa.gov.br/pt-br/print/2143>. Acesso em: 05 maio 2023.

SANTARÉM, Prefeitura de. **Programa Pro Mulher Pará**. 2023. Disponível em: <https://santarem.pa.gov.br/noticias/assistencia-social/apos-capacitacao-e-reuniao-programa-pro-mulher-para-ja-tem-data-para-iniciar-em-santarem-nc6kek>. Acesso em: 05 maio 2023.

SANTARÉM, Prefeitura de. **Programa Patrulha Maria da Penha**. 2022. Disponível em: <https://g1.globo.com/pa/santarem-regiao/noticia/2022/03/30/implantada-patrulha-maria-da-penha-em-santarem-saiba-como-vai-funcionar.ghml>. Acesso em: 05 maio 2023.